Programa

Gênero e política no Brasil: teorias e pesquisas empíricas

Disciplina de graduação

2º semestre 2025
DCP / FFLCH / USP

Ementa:
A disciplina trata de diferentes dimensões da sub-representação das mulheres na política. O enfoque recai sobre o caso brasileiro, mas também mobilizamos a literatura internacional sobre os respectivos temas. O objetivo da disciplina é introduzir alunas a diferentes áreas temáticas, incluindo a discussão teórica e a crítica feminista à dicotomia entre público e privado e às diferentes teorias da representação, além de abordarmos o conceito de interseccionalidade. Em termos históricos, recapitularemos as diferentes etapas na luta pela igualdade de gênero na política no Brasil, desde a conquista do sufrágio feminino até o período mais recente de avanço do neoconservadorismo. Em termos empíricos, analisaremos o papel do sistema eleitoral, dos partidos políticos, do financiamento da disputa eleitoral, das cotas de gênero, e debateremos temas atuais como violência política de gênero e mandatos coletivos.

Profa. Beatriz Rodrigues Sanchez

Monitores: Pamella Picolli e Marco Antonio De Paula Filho

Resumo

Aula	**Tópico**	**Conteúdo**
04 e 06/08 – Não haverá aula (Participação em Congresso)	-	-
1 – 11 e 13/08	Introdução	Apresentação do programa
2 – 18 e 20/08	Discussão teórica 1	A crítica feminista à distinção público x privado
25 e 27/08 – Não haverá aula (Participação em Congresso)	-	-
01 e 03/09 – Não haverá aula (Semana da Pátria)	-	-
3 – 08 e 10/09	Discussão teórica 2	Teorias feministas da representação política
4 – 15 e 17/09	Discussão teórica 3	Gênero, política e interseccionalidade
5 – 22 e 24/09	Etapas históricas 1	Introdução do sufrágio feminino

6 – 29/09 e 01/10	Etapas históricas 2	As mulheres na Assembleia Nacional Constituinte (“Lobby do batom”)
7 – 06/10 e 08/10	Etapas históricas 3	Mulheres negras na esfera pública brasileira: da ditadura à democracia
8 – 13 e 15/10	Etapas históricas 4 (Entrega do trabalho parcial)	Gênero, neoconservadorismo e democracia
20 e 22/10 - Não haverá aula (ANPOCS)	-	-
27 e 29/10 – Não haverá aula (Consagração ao Funcionário Público)	-	-
9 – 03 e 05/11	Mulheres e homens na disputa eleitoral 1	Financiamento e impacto sobre eleição de mulheres
10 – 10 e 12/11	Mulheres e homens na disputa eleitoral 2	Cotas Variação na América Latina e evolução no Brasil
11 – 17 e 19/11	Mulheres e homens na disputa eleitoral 3	Partidos políticos O seu papel na representação descritiva
12 – 24 e 26/11	Debates contemporâneos 1	Mulheres na política e maternidade
13 – 01 e 03/12	Debates contemporâneos 2	Violência política de gênero e raça
14 – 08 e 10/12	Debates contemporâneos 3 (Entrega do trabalho final)	Mandatos coletivos

Bibliografia

ALMEIDA, Debora Rezende de. Candidaturas Coletivas: Uma Nova Forma de Interação entre Movimentos Sociais e Partidos Políticos. Dados, v. 67, n. 2, p. e20220047, 2024.

ALVAREZ, Sonia. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. Cadernos Pagu, n. 43, 2014.

ARCHENTI, Nélida; ALBAINE, Laura. O feminismo na política: paridade e violência política de gênero na América Latina. Cadernos Adenauer XIX: Participação política feminina na América Latina, n.1, p. 9-24, 2018.

BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; MACHADO, Maria das Dores Campos. Gênero, neoconservadorismo e democracia. São Paulo: Boitempo, 2020.

BIROLI, Flávia. Divisão Sexual do Trabalho e Democracia. Dados, v. 59, n. 3, p. 719–754, jul. 2016.

CAMINOTTI, Mariana; FREIDENBERG, Flávia. Reformas electorales inclusivas en América Latina y retos para la igualdad real de las mujeres en la política; 2018, em: FREIDENBERG, FLAVIA; CAMINOTTI, MARIANA; MUÑOZ-POGOSSIAN, BETILDE; DOŠEK, TOMÁŠ (orgs.): Mujeres en la política: experiencias nacionales y subnacionales en América Latina, Ciudad de México: Instituto Electoral de la Ciudad de México : Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Jurídicas.

CAMPOS, Bárbara; MATOS, Marlise. Juntas em um único número na urna? As experiências de mandato coletivo e o desafio à política partidária tradicional e personalista no Brasil (2016-2020). Revista Brasileira de Ciência Política, n. 40, p. e263122, 2023.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. Estudos Avançados, v. 17, n. 49, p. 117–133, set. 2003.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, 10 (1): 171-188, 2002

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. Revista Isis Internacional, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988.

HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 16, p. 193–210, jan. 2015.

LIMONGI, Fernando; OLIVEIRA, Juliana de Souza; SCHMITT, Stefanie Tomé. Sufrágio universal, mas... só para homens. O voto feminino no Brasil. Revista de Sociologia e Política, vol. 27, no 70, 2019.

OKIN, Susan. Gênero, o público e o privado. Revista Estudos Feministas, v. 16, n. 2, p. 305–332, maio 2008.

PEIXOTO, Vitor de Moraes; MARQUES, Larissa Martins; RIBEIRO, Leandro Molhano. Financiamento de campanhas e desempenho eleitoral das mulheres nas eleições brasileiras (1998-2020). Estudos Avançados, vol. 36, no 106, p. 93–116, 2022.

PHILLIPS, Anne. De uma política de ideias a uma política de presença?. Revista Estudos Feministas, v. 9, n. 1, p. 268–290, 2001.

PITANGUY, Jacqueline. A carta das mulheres brasileiras aos constituintes: memórias para o futuro. In: Carta das mulheres brasileiras aos constituintes: trinta anos depois. Rio de Janeiro: Autonomia Literária, 2018.

RAMOS, Daniela. A família e a maternidade como referências para pensar a política. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 16, p. 87–120, jan. 2015.

RIOS, Flavia. A cidadania imaginada pelas mulheres afro-brasileiras: da ditadura militar à democracia. In: Eva Blay; Lucia Avelar. (Org.). 50 anos de feminismo: Argentina, Brasil e Chile. 1a.ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Edusp, v. 1, p. 227-253, 2017.

SACCHET, Teresa. A culpa é dos partidos. desigualdades de gênero em disputas eleitorais e processos legislativos, em: BIROLI (org.): Mulheres, poder e ciência política, Campinas, Brasil: Unicamp, 2020.

YOUNG, Iris. Representação política, identidade e minorias. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 67, p. 139–190, 2006.